**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Seções muito básicas que podem ser omitidas da versão final

* bancos de dados relacionais
* fornecedores de bancos de dados.

Conceitos/ferramentas a incluir (que apareceram no texto mas não foram devidamente apresentadas)

* construtores de modelos ER: como herança, relacionamentos ternários, entidades fracas.
* modelo aprimorado de entidade-relacionamento
* gramáticas livres de contexto, notação BNF, ...
* Engene e Sirius

**MAPEAMENTO MULTIVOCAL DE LITERATURA**

Foram apresentadas duas tabelas comparativas entre os trabalhos e ferramentas encontradas. As tabelas são muito detalhadas e fica difícil analisá-las. Muitas colunas abreviadas e algumas trazem conceitos que não foram explicados no texto: crowsfoot, notação merise, ...

Seria interessante uma tabela menor que comparasse aspectos que sejam mais relacionados à ferramenta que você pretende desenvolver.

No final do capítulo você fala a respeito de lacunas a serem exploradas, mas elas não apareceram no texto, ou ficaram implícitas. Senti falta de algo que diga o que a sua ferramenta tem que as outras não tenham, e de uma tabela sintetizada que ajudasse a entender esses aspectos.

Os trabalhos relacionados não deveriam aparecer após o capítulo que fala sobre esse estudo multivocal? Afinal, foi ele quem determinou os trabalhos que seriam explorados a fundo.

**PROPOSTA DE DSL**

Capítulo um pouco superficial, mesmo sendo de TCC1. Detalhes da proposta não foram propriamente comentados . ex. quais construtores são suportados: herança, entidades fracas, relacionamentos n-ários, herança total/parcial, herança exclusiva, ...?

Representação do modelo ecore

* porque tipos de dados? Na modelagem conceitual essa informação não existe
* suporte à atributos multivalorados?
* uma entidade especializada pode ter identificador próprio? Como tratar isso no momento da conversão?
* Herança: múltipla, exclusiva, total/parcial
* como modelar entidade fraca?
* Relacionamentos n-ários?

Sugestão: criar pequenos exemplos, mostrando como cada construtor é definido na sua DSL.

**GERAL**

Texto bem escrito, mas é preciso tomar cuidado com algumas questões. Segue alguns exemplos. No PDF anotado aparecem mais casos.

Erros de concordância:

* é apresentado a metodologia
* um protótipo da ferramenta foi construída

Erros de tempo verbal

* Sistemas desse tipo tem

Crase

* se refere a natureza
* Em relação a origem

Supressão de vírgulas

* Para a condução deste estudo foi definido o desenho de pesquisa.
* Com os trabalhos acadêmicos a menor pontuação foi de 5.3,
* Ainda existe um aumento significativo na produtividade,

**QUESTÃO CONCEITUAL**

Em vários momentos você fala da criação do banco como um aspecto relacionado ao meio físico. Por exemplo, na página 53:

‘um dos requisitos da linguagem é que ela gere modelos físicos equivalentes ao modelo lógico, através da geração de instruções SQL. ‘

Mas autores clássicos de bancos de dados, como o Heuser, consideram o nível físico como sendo aquele relacionado à detalhes de mais baixo nível, e colocam os comandos DDL como parte da modelagem lógica.

Seguem trechos extraídos do livro do Heuser:

'Um modelo lógico é uma descrição de um banco de dados no nível de abstração visto pelo usuário do SGBD. Assim, o modelo lógico é dependente do tipo particular de SGBD que está sendo usado'

'O modelo lógico descreve a estrutura do banco de dados, conforme vista pelo usuário do SGBD. Detalhes de armazenamento interno de informações,que não tem influencia sobre a programação de aplicações no SGBD, mas podem influenciar a performance da aplicações (por exemplo, as estruturas de arquivos usadas no acesso as informações) não fazem parte do modelo lógico.Estas são representadas no modelo físico . Modelos físicos não são tratados neste livro. Eles são usados apenas por profissionais que fazem sintonia de banco dedados, procurando otimizar a performance. As linguagens e notações para o modelo físico não são padronizadas e variam de produto a produto. A tendência em produtos mais modernos é esconder o modelo físico do usuário e transferir a tarefa de otimização ao próprio SGBD.'